

*Santa Casa da Misericórdia de Almodôvar*

*Demonstrações  
Financeiras  
31 Dezembro de  
2016*

*Elaborado por:*

*José Manuel C. Lança*

*Contabilista Certificado*

*Cédula Profissional Nº. 778*



# **Santa Casa da Misericórdia de Almodôvar**

**Demonstrações Financeiras  
31 de Dezembro de 2016**

## Índice

Balanço.....	4
Demonstração dos Resultados por Naturezas.....	5
Demonstração dos Resultados por Funções.....	6
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios.....	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	9
Anexo.....	10
1. Identificação da Entidade.....	10
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	10
3. Principais Políticas Contabilísticas.....	11
3.1 Bases de Apresentação.....	11
3.2. Activos fixos tangíveis.....	11
3.3. Activos fixos intangíveis.....	12
3.4. Locações.....	13
3.5 Inventários.....	13
3.6 Instrumentos Financeiros.....	13
3.7 Clientes e outras contas a Receber.....	13
3.8. Outros ativos e passivos financeiros.....	14
4. Activos Tangíveis.....	15
5. Activos Intangíveis.....	16
6. Instrumentos Financeiros.....	17
7. Inventários.....	18
8. Estado e Outros Entes Públicos.....	18
9. Clientes.....	19
10. Outras contas a receber.....	20
11. Diferimentos.....	21
12. Outros Activos Financeiros.....	21
13. Fluxos de Caixa.....	22
14. Fundos Patrimoniais.....	22
15. Financiamentos Obtidos .....	23
16. Fornecedores .....	24
17. Outras Contas a Pagar:.....	24
18. Réditos.....	25

Santa Casa Misericórdia de Almodôvar

Morada: Praça da Republica, 24 - Almodôvar  
NIF: 501 626 468

19.Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	26
20.Fornecimentos e serviços externos.....	27
21.Benefícios dos empregados.....	27
22.Outros rendimentos e ganhos.....	28
23.Outros gastos e perdas.....	28
24.Resultados Financeiros.....	29
25. Informações.....	30

# Balanço

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALMODOVAR

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2016	31-12-2015
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	312.661,64	322.937,98
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	5		
Investimentos financeiros	12	957,08	724,69
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		313.618,72	323.662,67
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	7	3.299,28	2.919,94
Clientes	9	56.145,48	43.791,68
Adiantamentos a fornecedores	10		4.317,10
Estado e outros Entes Públicos	8	1.669,55	1.279,90
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber	10	14.440,53	36.357,59
Diferimentos	11	551,64	537,63
Outros Ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	13	12.428,86	7.823,80
Subtotal		88.535,34	97.027,64
<b>Total do Ativo</b>		<b>402.154,06</b>	<b>420.690,31</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	14	(56.014,46)	(97.320,65)
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	14	232.884,29	239.178,47
Resultado Líquido do período	14	(4.721,24)	(498,24)
<b>Total do fundo do capital</b>		<b>172.148,59</b>	<b>141.359,58</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	15	28.368,12	36.284,76
Outras contas a pagar			
Subtotal		28.368,12	36.284,76
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	16	69.760,42	77.451,65
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos	8	29.480,98	32.058,64
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	11	4.747,30	3.434,65
Outras contas a pagar	17	97.648,65	130.101,03
Outros passivos financeiros			
Subtotal		201.637,35	243.045,97
<b>Total do passivo</b>		<b>230.005,47</b>	<b>279.330,73</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>402.154,06</b>	<b>420.690,31</b>

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

José da Lança  
Contabilista Certificado  
N.º 778

CONSELHO ADMINISTRATIVO/ADMINISTRAÇÃO

Santa Casa Misericórdia de Almodôvar

Morada: Praça da Republica, 24 - Almodôvar  
NIF:501 626 468

## Demonstração dos Resultados por Naturezas

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	18	351 028,76	310 174,55
Subsídios, doações e legados à exploração	19	480 096,91	465 367,63
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(54 933,86)	(49 727,65)
Fornecimentos e serviços externos	20	(110 946,85)	(91 004,05)
Gastos com o pessoal	21	(673 187,04)	(639 113,14)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	22	23 700,62	32 149,16
Outros gastos e perdas	23	(8 291,03)	(15 487,16)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>7 467,51</b>	<b>12 359,34</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(10 571,34)	(10 763,50)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(3 103,83)</b>	<b>1 595,84</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	24	(1 617,41)	(2 094,08)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>(4 721,24)</b>	<b>(498,24)</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(4 721,24)</b>	<b>(498,24)</b>

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

José da Lanza  
Contabilista Certificado  
N.º 778

CONSELHO ADMINISTRATIVO/ADMINISTRA

Santa Casa Misericórdia de Almodôvar

Morada: Praça da Republica, 24 - Almodôvar  
NIF:501 626 468

# Demonstração dos Resultados por Funções

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALMODÓVAR

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Actividade A	Actividade B	.....	PERÍODOS	
					2016	2015
Vendas e serviços prestados					351 028,76	310 174,55
Custo das vendas e dos serviços prestados					54 933,86	49 727,65
Resultado bruto					296 094,90	260 446,90
Outros rendimentos					503 797,53	497 516,79
Gastos de distribuição					673 187,04	639 113,14
Gastos administrativos					131 426,63	119 348,79
Gastos de investigação e desenvolvimento						
Outros gastos						
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)					(4 721,24)	(498,24)
Gastos de financiamento (líquidos)					-	-
Resultados antes de impostos					(4 721,24)	(498,24)
Imposto sobre o rendimento do período						
Resultado líquido do período					(4 721,24)	(498,24)

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

José da Langa  
Contabilista Certificado  
N.º 778

Santa Casa Misericórdia de Almodôvar

Morada: Praça da República, 24 - Almodôvar

NIF:501 626 468

CONSELHO ADMINISTRATIVO/ADMINISTRAÇÃO

# Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALMODÓVAR  
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2015

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALMODOVAR										Índice		Unidade Monetária: Euros			
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2015										Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais								Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais			
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período						
1					(130 921,85)			251 765,83	11 391,24	132 236,21		132 236,21			
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adopção de novo referencial contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis					22 209,97					22 209,97		22 209,97			
Excedentes de realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis															
Ajustamentos por impostos diferidos															
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			-	-	11 391,24			(12 588,36)	(12 588,36)	(12 588,36)					
2					33 301,21			(12 588,36)	(12 588,36)	9 621,61	-	9 621,61			
3									(498,24)	11 391,24		(498,24)			
4=2+3									(11 889,48)	9 123,37	-	9 123,37			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO															
RESULTADO EXTENSIVO															
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO															
Fundos															
Subsídios, doações e legados															
Outras operações															
5															
6=1+2+3+4			-	-	(97 320,65)			239 178,47	(498,24)	141 359,58	-	141 359,58			
POSICÃO NO FIM DO ANO 2015															

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

José da Lanza  
Contabilista Certificado  
N.º 778

O CONSELHO ADMINISTRATIVO/ADMINISTRAÇÃO/...

*[Handwritten signatures and initials]*

Santa Casa Misericórdia de Almodóvar

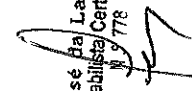
Morada: Praça da República, 24 - Almodóvar  
NIF:501 626 468



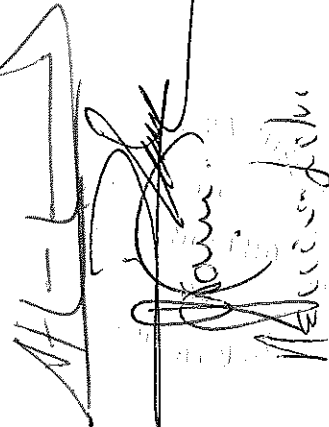
SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALMODÓVAR

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2016

Unidade Monetária: Euros												
NOTAS	DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transfidos	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
6	POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016	-	-	-	(37.320,65)	-	-	239.178,47	(498,24)	141.359,58	-	141.359,58
	ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
	Primeira adopção de novo referencial contabilístico											
	Alterações de políticas contabilísticas				41.804,43					41.804,43		41.804,43
7	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
	Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis											
	Excedentes de realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis											
	Ajustamentos por impostos diferidos											
8	Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	-	-	-	(498,24)	-	-	(6.294,18)	(6.792,72)	28.218,99	-	(13.585,44)
	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO				41.306,19				(6.792,72)	28.218,99		28.218,99
	RESULTADO EXTENSIVO								2.569,72	2.569,72		2.569,72
	OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
9-7+8	Fundos											
	Subsídios, doações e legados											
	Outras operações											
	POSICÃO NO FIM DO ANO 2016	-	-	-	(56.014,46)	-	-	232.884,29	(4.721,24)	172.148,29	-	172.148,29

  
 José da Lanza  
 Contabilista/Certificado  
 N.º 778

O CONSELHO ADMINISTRATIVO/ADMINISTRAÇÃO

  
 [Signature]

Santa Casa Misericórdia de Almodôvar

Morada: Praça da República, 24 - Almodôvar  
 NIF:501 626 468

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALMODÓVAR  
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2016	2015
<b>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		344 956,68	279 999,13
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(102 638,72)	(101 504,42)
Pagamentos ao pessoal		(463 369,41)	(450 182,60)
Caixa gerada pelas operações		(221 051,45)	(271 687,89)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		225 656,51	230 717,41
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		4 605,06	(40 970,48)
<b>Fluxos de caixa das actividade de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		-	-
<b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		4 605,06	(40 970,48)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		7 823,80	48 794,28
Caixa e seus equivalentes no fim do período		12 428,86	7 823,80

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

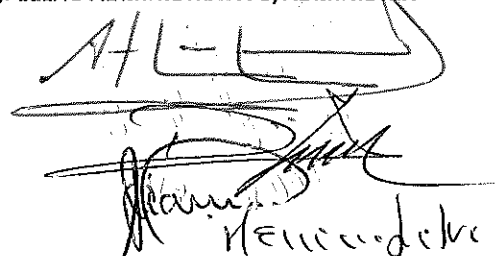
José da Lança  
Contabilista Certificado

Santa Casa Misericórdia de Almodôvar

Morada: Praça da República, 24 - Almodôvar

NIF:501 626 468

CONSELHO ADMINISTRATIVO/ADMINISTRAÇÃO



## Anexo

### 1. Identificação da Entidade

1.1 A "SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALMODÔVAR, com sede na praça da República, Nº24 – 7700 Almodôvar, freguesia de Almodôvar e concelho de Almodôvar é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição de Solidariedade Social.

1.2 Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 27 de Março de 2017. As mesmas já se encontram aprovadas pela Assembleia Geral.

1.3 É do entendimento do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALMODÔVAR, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa em 31 de Dezembro de 2016.

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2012 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para

Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

### 3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### 3.1 Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

#### 3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2012, encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações. Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo. Os activos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens se encontrem disponíveis para utilização, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil máximo dado através das taxas máximas aplicáveis constantes no DR nº 25/2009. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida estimada:

Activo fixo tangível Vida útil estimada

Edifícios e outras construções 50 anos

Equipamento básico 8 anos

Equipamento de transporte 4 anos

Equipamento administrativo 3 a 10 anos

Outros activos fixos tangíveis 4 a 10 anos

- As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados. As despesas de conservação reparação que não aumentem a vida útil dos activos em resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos tangíveis foram registadas como gastos do período.
- O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

### 3.3. Activos fixos intangíveis

Os activos intangíveis adquiridos separadamente são registados ao custo deduzido de amortizações e eventuais perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas numa base sistemática/linear durante a vida útil estimada dos activos intangíveis.

As vidas úteis e método de amortização dos vários activos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida estimada:

Activo fixo intangível Vida útil estimada

Projectos de desenvolvimento 3 anos

Programas de computador 3 anos

Elementos de propriedade industrial 3 a 5 anos

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2011 e de 2012, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações.

### 3.4. Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Locações em que a Entidade age como locatário.

Os activos adquiridos mediante contractos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos activos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade. Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação.

### 3.5 Inventários

3.5.1 Os "*Inventários*" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

### 3.6 Instrumentos Financeiros

3.6.1 Os activos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

### 3.7 Clientes e outras contas a Receber

3.7.1 Os "*Clientes*" e as "*Outras contas a receber*" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

### 3.8. Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

#### Fornecedores e outras contas a pagar:

As dívidas registadas em "*Fornecedores*" e "*Outras contas a pagar*" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### Financiamentos Obtidos:

Os "*Empréstimo Obtidos*" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "*Encargos Financeiros*" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "*Juros e gastos similares suportados*".

Os "*Encargos Financeiros*" de "*Empréstimos Obtidos*" relacionados com a aquisição, construção ou produção de "*Investimentos*" são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

## 4. Activos Tangíveis

31 de Dezembro de 2015						
Outros Ativos Fixos Tangíveis	Saldo em 01-Jan-2015	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2015
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	196,15	-	-	-	-	196,15
Edifícios e outras construções	412 258,74	-	-	-	-	412 258,74
Equipamento básico	130 865,19	1 871,14	-	95,99	-	132 832,32
Equipamento de transporte	149 228,72	3 900,00	(140 728,72)	-	-	12 400,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	18 809,26	-	-	-	-	18 809,26
Outros Ativos fixos tangíveis	51 595,78	-	-	(95,99)	-	51 499,79
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>762 953,84</b>	<b>5 771,14</b>	<b>(140 728,72)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>627 996,26</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	196,15	-	-	-	-	196,15
Edifícios e outras construções	91 033,28	-	-	8 236,55	-	99 269,83
Equipamento básico	128 839,23	-	-	1 352,71	-	130 191,94
Equipamento de transporte	149 228,72	-	(140 728,72)	975,00	-	9 475,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	18 809,26	-	-	-	-	18 809,26
Outros Ativos fixos tangíveis	46 916,86	-	-	199,24	-	47 116,10
<b>Total</b>	<b>435 023,50</b>	<b>-</b>	<b>(140 728,72)</b>	<b>10 763,50</b>	<b>-</b>	<b>305 058,28</b>
	Saldo em 01-Jan-2015	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2015		
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-		
Edifícios e outras construções	-	-	-	-		
Equipamento básico	-	-	-	-		
Equipamento de transporte	-	-	-	-		
Equipamento biológico	-	-	-	-		
Equipamento administrativo	-	-	-	-		
Investimentos em curso	-	-	-	-		
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>		
31 de Dezembro de 2016						
	Saldo em 01-Jan-2016	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2016
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	196,15	-	-	-	-	196,15
Edifícios e outras construções	412 258,74	-	-	-	-	412 258,74
Equipamento básico	132 832,32	295,00	-	-	-	133 127,32
Equipamento de transporte	12 400,00	-	-	-	-	12 400,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	18 809,26	-	-	-	-	18 809,26
Outros Ativos fixos tangíveis	51 499,79	-	-	-	-	51 499,79
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>627 996,26</b>	<b>295,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>628 291,26</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	196,15	-	-	-	-	196,15
Edifícios e outras construções	99 269,83	-	-	8 236,55	-	107 506,38
Equipamento básico	130 191,94	-	-	1 160,55	-	131 352,49
Equipamento de transporte	9 475,00	-	-	975,00	-	10 450,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	18 809,26	-	-	-	-	18 809,26
Outros Ativos fixos tangíveis	47 116,10	-	-	199,24	-	47 315,34
<b>Total</b>	<b>305 058,28</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10 571,34</b>	<b>-</b>	<b>315 629,62</b>
	Saldo em 01-Jan-2016	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2016		
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-		
Edifícios e outras construções	-	-	-	-		
Equipamento básico	-	-	-	-		
Equipamento de transporte	-	-	-	-		
Equipamento biológico	-	-	-	-		
Equipamento administrativo	-	-	-	-		
Investimentos em curso	-	-	-	-		
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>		



## 5. Activos Intangíveis

Ativos Intangíveis						
31 de Dezembro de 2015						
	Saldo em 01-Jan-2015	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2015
<b>Custo</b>						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-	-	-
	Saldo em 01-Jan-2015	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2015		
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>						
Goodwill	-	-	-	-		
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-		
Programas de Computador	-	-	-	-		
Propriedade Industrial	-	-	-	-		
...	-	-	-	-		
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-		
<b>Total</b>	-	-	-	-		
31 de Dezembro de 2016						
	Saldo em 01-Jan-2016	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2016
<b>Custo</b>						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-	-	-
	Saldo em 01-Jan-2016	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2016		
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>						
Goodwill	-	-	-	-		
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-		
Programas de Computador	-	-	-	-		
Propriedade Industrial	-	-	-	-		
...	-	-	-	-		
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-		
<b>Total</b>	-	-	-	-		

## 6. Instrumentos Financeiros

## Financiamentos obtidos

Descrição	2016			2015		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	-	28 368,12	28 368,12	-	36 284,76	36 284,76
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	28 368,12	28 368,12	-	36 284,76	36 284,76

## Empréstimos Bancários

Descrição	2016			2015		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	-	-	-	-	-	-
De um a cinco anos	28 368,12	1 617,41	29 985,53	36 284,76	2 094,08	38 378,84
Mais de cinco anos	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	28 368,12	1 617,41	29 985,53	36 284,76	2 094,08	38 378,84

## Locações

Descrição	2016			2015		
	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-	-	-

Descrição	2016			2015		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	-	-	-	-	-	-
De um a cinco anos	-	-	-	-	-	-
Mais de cinco anos	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-	-	-

## 7. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2016 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Inventários							
Descrição	Inventário em 01-Jan-2015	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2015	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2016
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 623,78	51 023,81	-	2 919,94	55 313,20	-	3 299,28
Produtos Acabados e Intermediários	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1 623,78</b>	<b>51 023,81</b>	<b>-</b>	<b>2 919,94</b>	<b>55 313,20</b>	<b>-</b>	<b>3 299,28</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				49 727,65			54 933,85
Variações nos inventários da produção				-			-

## 8. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

### Estado e Outros Entes Públicos

Descrição	2016	2015
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1.669,55	1.279,90
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>1.669,55</b>	<b>1.279,90</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	2.917,00	3.026,00
Segurança Social	26.563,98	28.337,64
Outros Impostos e Taxas	-	695,00
<b>Total</b>	<b>29.480,98</b>	<b>32.058,64</b>

## 9. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica "*Clientes*" englobava os seguintes saldos:

### Clientes e Utentes

Descrição	2016	2015
<b>Clientes e Utentes c/c</b>	<b>56.145,48</b>	<b>43.791,68</b>
Clientes	56.145,48	43.791,68
Utentes	-	-
<b>Clientes e Utentes títulos a receber</b>	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Clientes e Utentes factoring</b>	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Total</b>	<b>56.145,48</b>	<b>43.791,68</b>

### Perdas por Imparidade do período

Descrição	2016	2015
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**10. Outras contas a receber**

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a seguinte decomposição:

**Outras contas a Receber**

Descrição	2016	2015
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	4 317,10
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-
...	-	-
Outros Devedores	14 440,53	36 357,59
Perdas por Imparidade	-	-
<b>Total</b>	<b>14 440,53</b>	<b>40 674,69</b>

Outras operações	2016		2015	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Beneficiários das mutualidades - prestações a	-	-	-	-
Beneficiários das mutualidades - capitais vencidos	-	-	-	-
Beneficiários das mutualidades - rendas vitalícias	-	-	-	-
Beneficiários das mutualidades - melhorias de	-	-	-	-
Beneficiários das mutualidades - subvenções	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**11. Diferimentos**

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

**Diferimentos**

Descrição	2016	2015
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	551,64	537,63
Electricidade	-	-
outros	-	-
<b>Total</b>	<b>551,64</b>	<b>537,63</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
outros	4 747,30	3 434,65
...	-	-
...	-	-
<b>Total</b>	<b>4 747,30</b>	<b>3 434,65</b>

## 12. Outros Activos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica "*Investimentos Financeiros*" englobava os seguintes saldos

<b>Investimentos Financeiros</b>		
Descrição	2016	2015
<b>Investimentos em subsidiárias</b>	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
<b>Investimentos em associadas</b>	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
<b>Investimentos em entidades conjuntamente controladas</b>	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
<b>Investimentos noutras empresas</b>	957,08	724,69
Fundo de Compensação	571,09	338,70
Fundo Reestruturação Fundo Social	385,99	385,99
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>	-	-
<b>Total</b>	<b>957,08</b>	<b>724,69</b>

## 13. Fluxos de Caixa

### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "*Caixa e depósitos bancários*" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, encontrava-se com os seguintes saldos:

### Caixa e Depósitos Bancários

Descrição	2016	2015
Caixa	587,64	3.856,70
Depósitos à ordem	11.841,22	3.967,10
Depósitos a prazo		
Outros		
<b>Total</b>	<b>12.428,86</b>	<b>7.823,80</b>

## 14. Fundos Patrimoniais

13.1 A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

### Fundos Patrimoniais

Descrição	Saldo em 01-Jan-2016	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2016
Fundos	-	-	-	-
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	(97.320,65)	46.121,53	(4.815,34)	(56.014,46)
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>(97.320,65)</b>	<b>46.121,53</b>	<b>(4.815,34)</b>	<b>(56.014,46)</b>

## 15. Financiamentos Obtidos

### Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Em 31 de Dezembro de 2016, registou-se os seguintes valores:

**Financiamentos obtidos**

Descrição	2016			2015		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	-	28 368,12	28 368,12	-	36 284,76	36 284,76
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de Factoring	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	28 368,12	28 368,12	-	36 284,76	36 284,76

**Empréstimos Bancários**

Descrição	2016			2015		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	-	-	-	-	-	-
De um a cinco anos	28 368,12	1 617,41	29 985,53	36 284,76	2 094,08	38 378,84
Mais de cinco anos	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	28 368,12	1 617,41	29 985,53	36 284,76	2 094,08	38 378,84

**Locações**

Descrição	2016			2015		
	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-	-	-

Descrição	2016			2015		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	-	-	-	-	-	-
De um a cinco anos	-	-	-	-	-	-
Mais de cinco anos	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-	-	-

**16. Fornecedores**

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado de seguinte forma:

<b>Fornecedores</b>		
Descrição	2016	2015
Fornecedores c/c	69 760,42	77 451,65
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
<b>Total</b>	69 760,42	77 451,65



**17. Outras Contas a Pagar:**

O saldo da rubrica de "Outras contas a pagar" é discriminado de seguinte forma:

<b>Outras contas a pagar</b>				
Descrição	2016		2015	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	223,48	-	440,45
Remunerações a pagar	-	223,48	-	440,45
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	97 425,17	-	84 068,71
Outros credores	-	-	-	45 591,87
	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	<b>97 648,65</b>	-	<b>130 101,03</b>

**18. Réditos**

Para os períodos de 2016 e 2015 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

<b>Réditos</b>		
Descrição	2016	2015
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	351 028,76	310 174,55
Quotas dos utilizadores	-	-
Quotas e Jóias	-	-
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
...	-	-
Juros	-	-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
<b>Total</b>	<b>351 028,76</b>	<b>310 174,55</b>

## 19. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

<b>Subsídios</b>		
Descrição	2016	2015
<b>Subsídios do Governo</b>	-	-
Designação do Subsídio A	-	-
Designação do Subsídio B	-	-
Designação do Subsídio C	-	-
...	-	-
<b>Apoios do Governo</b>	-	-
Designação do Apoio A	-	-
Designação do Apoio B	-	-
Designação do Apoio C	-	-
...	-	-
<b>Total</b>	-	-
Descrição	2016	2015
<b>Subsídios de outras entidades</b>	<b>480 096,91</b>	<b>465 367,63</b>
Doações	-	-
Heranças	-	-
Legados	-	-
...	-	-
<b>Total</b>	<b>480 096,91</b>	<b>465 367,63</b>

## 20. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, foi a seguinte:

<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>		
Descrição	2016	2015
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	8 358,14	8 998,51
Materiais	8 317,15	5 273,62
Energia e fluidos	31 894,26	33 951,22
Deslocações, estadas e transportes	412,35	237,20
Serviços diversos (*)	61 964,95	42 543,50
...	-	-
...	-	-
...	-	-
<b>Total</b>	<b>110 946,85</b>	<b>91 004,05</b>
(*) Discriminar as três rubricas de maior valor por ordem decrescente		

## 21. Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2015 e em 31/12/2016 foi de 57 funcionários.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Benefícios dos Empregados		
Descrição	2016	2015
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	554 668,26	528 004,10
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	110 375,12	102 698,25
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	5 739,05	5 965,41
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	2 404,61	2 445,38
<b>Total</b>	<b>673 187,04</b>	<b>639 113,14</b>

## 22. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros Rendimentos e Ganhos		
Descrição	2016	2015
Rendimentos Suplementares	10 441,29	11 496,99
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	3,77
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	1 750,00
Outros rendimentos e ganhos	13 259,33	18 898,40
<b>Total</b>	<b>23 700,62</b>	<b>32 149,16</b>

**23. Outros gastos e perdas**

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

**Outros Gastos e Perdas**

Descrição	2016	2015
Impostos	1.287,95	1.420,36
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dividas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	7.003,08	14.066,80
<b>Total</b>	<b>8.291,03</b>	<b>15.487,16</b>

**24. Resultados Financeiros**

Nos períodos de 2016 e 2015 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

**Resultados Financeiros**

Descrição	2016	2015
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	1.617,41	2.094,08
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento		
<b>Total</b>	<b>1.617,41</b>	<b>2.094,08</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(1.617,41)</b>	<b>(2.094,08)</b>

## 25. Informações

Não existem factos revelantes a assinalar.

### Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2016.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2016 foram aprovadas pelo Conselho Administrativo/Administração em 27 de Março 2017.

Almodôvar, 28 de Março de 2017

José da Lança  
Contabilista Certificado  
N.º 778  
O Técnico Oficial de Contas

O Conselho Administrativo/Administração